

Comissão de biossegurança aprova mosquito da dengue transgênico



A Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) **aprovou**, na quinta-feira (10), a **liberação comercial de um mosquito transgênico** criado para controlar a população do *Aedes aegypti* selvagem, que transmite a **dengue**.

O mosquito ainda não estará no mercado imediatamente. Segundo nota da CTNBio, um parecer será publicado no Diário Oficial da União e, a partir daí, órgãos de registro e fiscalização terão 30 dias para se manifestar.

Após esse período, caberá à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) emitir autorizações e registros para o uso em campanhas de saúde pública. Segundo o órgão, ligado ao Ministério da Ciência, é o primeiro inseto geneticamente modificado a obter licença no Brasil.

Os integrantes do órgão aprovaram por 16 votos a 1 a produção da linhagem OX513A, desenvolvida pela **empresa britânica** Oxitec, que já realiza ensaios no País desde 2011, na cidade de Jacobina (BA). Os testes são aplicados pela Universidade de São Paulo (USP) em parceria com a organização social Moscamed.

A tecnologia consiste em **produzir em laboratório mosquitos machos** com dois genes diferentes do *Aedes aegypti* original. Fêmeas que vivem na natureza e cruzam com esses espécimes modificados geram filhotes que não conseguem chegar à fase adulta.

Além disso, as crias do OX513A herdam um marcador que os torna visíveis sob uma luz específica, o que, segundo a Oxitec, facilita o monitoramento e assegura o controle dos insetos.

TESTES FEITOS NA BAHIA

Os experimentos consistiram em liberar os **insetos transgênicos** em comunidades de Jacobina (BA). De acordo com a Moscamed, em ao menos dois bairros houve redução de 81% e 100% no registro de casos de dengue. Após os testes, a Oxitec protocolou a solicitação de liberação comercial na CTNBio.

A empresa abriu uma biofábrica com capacidade de produzir 500 mil mosquitos transgênicos por semana.

Além da liberação comercial, a comissão definiu também a necessidade de monitorar a população do mosquito *Aedes albopictus*, outro vetor do vírus da dengue, devido ao risco de a espécie ocupar o nicho ecológico deixado pela supressão do *Aedes aegypti* original.

Fonte: G1